



Prefeitura de
Fortaleza



PROJETO

APOIO AO DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL SOLIDÁRIO

Fortaleza, Junho de 2012



GABINETE DA PREFEITA
Rua São José, nº 01 – Centro
CEP: 60.060-170 – Fortaleza/Ceará
Fone: (85) 3105-1373



APOIO AO DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL SOLIDÁRIO

I - Identificação

1. Identificação do projeto

Nome do Projeto: **Promoção de Ações Integradas de Economia Solidária para o Desenvolvimento Local e Territorial**

Local de Execução: **Município de Fortaleza**

Duração: **24 (vinte e quatro) meses**

Resumo do Projeto:

O Projeto tem por objeto fortalecer as ações e Políticas Públicas em apoio à Economia Solidária no Município de Fortaleza, Estado do Ceará, por meio da formação técnica e gerencial de empreendedores solidários, possibilitando uma nova prática de dinamização econômica, com foco no mercado justo, bem como na melhoria das condições de vida dos beneficiários.

2. Identificação da Entidade Proponente -

- Nome: Prefeitura Municipal de Fortaleza
- CNPJ: 07.954.605/0001-60
- Endereço: Rua São José, N° 01
- Bairro: Centro
- Município: Fortaleza
- CEP: 60060-170
- UF: CE
- Número de Telefone e Fax com DDD: (85) 3105-1374
- E-mail: gabinetefortaleza@hotmail.com
- Página na WEB (site): www.fortaleza.ce.gov.br

3. Identificação do Representante Legal da Entidade Proponente

- Nome: Luizianne de Oliveira Lins
- CPF: 282.005.633-15
- RG: 95002402951
- Órgão expedidor / UF: SSP – CE
- Cargo: Prefeita
- Número de Telefone com DDD: (85) 3105-1374
- E-mail: gabinetefortaleza@hotmail.com
- E-mail: luiziannelins@bol.com.br

4. Identificação do Responsável técnico pelo Projeto

- Nome: José de Freitas Uchoa
- CPF: 016.562.283-00
- RG: 518.935-2ª via
- Órgão expedidor / UF: SSP – CE
- Cargo: Secretário
- Número de Telefone com DDD: (85) 3218-3748 / 3218-3729
- E-mail: sde.fortaleza@hotmail.com
- E-mail: josedefreitas@fortaleza.ce.gov.br

II - Descrição do Projeto

5. Justificativa

Apesar de sua forte dinâmica econômica, Fortaleza tornou-se uma das metrópoles de grandes contrastes socioambientais do Brasil, possuindo um dos maiores índices de exclusão social dentre todas as grandes capitais brasileiras. Segundo o Censo 2000 do IBGE, 31% da população de Fortaleza moravam em favela.

Fortaleza chega aos seus 283 anos, com 40,11% da população da sua Região Metropolitana vivendo em situação de pobreza, com renda per capita de meio salário mínimo. Percentual que coloca a RMF em penúltimo lugar no ranking das Regiões Metropolitanas do País.

Do ponto de vista do acesso à infraestrutura e da renda per capita, Fortaleza é “dividida” em duas cidades bem distintas. De um lado, encontra-se a zona leste, mais desenvolvida, onde o poder aquisitivo das pessoas permite adquirir moradias de alto valor em uma área da cidade com completa infraestrutura e acesso a todos os tipos de serviços e equipamentos urbanos. Do outro lado (zona oeste), está uma ocupação urbana com predominância de assentamentos informais, com infraestrutura precária e deficiente acessibilidade a serviços e equipamentos urbanos (transporte, serviços de saúde, educação, segurança, lazer, etc). Além disso, uma parcela significativa dos habitantes da zona oeste de Fortaleza acaba ocupando as chamadas áreas de risco, devido à falta de acesso a moradias dignas.

Essa concentração de renda é o retrato de uma sociedade injusta que reproduz bolsões de pobreza. De cada três pessoas que moram em Fortaleza, uma delas encontra-se em favela, segundo o IBGE. Os dados foram utilizados pelo Ministério das Cidades, no livro: “Brasil, cidades – alternativas para a crise urbana/2004”.



GABINETE DA PREFEITA

Rua São José, nº 01 – Centro
CEP: 60.060-170 – Fortaleza/Ceará
Fone: (85) 3105-1373

Tendo como base uma pesquisa sobre mercado de trabalho, realizada por esta Secretaria, em nível de bairros e Regionais, cujas informações se referem aos meses de agosto e setembro de 2007, elege-se a Regional IV como a de melhor performance no que se refere ao mercado de trabalho, na medida em que se registra a mais elevada taxa de ocupação (39,72%) e alcança a segunda posição no tocante ao nível de formalidade; seja, representação de 46,41% sobre toda a população ocupada. Contrapõem-se a este cenário os números da Regional V, onde se constata a segunda menor taxa de ocupação (44,47%) e o segundo maior registro de pessoas ocupadas no setor informal da economia (55,53%).

Referendando outras pesquisas realizadas anteriormente, constituem-se elementos fundamentais, tanto para a facilidade de inserção no mercado de trabalho, como para ampliar a possibilidade de auferir rendimentos mais elevados, o tempo de estudo. Cotejando-se os resultados da variável em questão, entre as Regionais IV e V; na primeira, registra-se uma frequência de 32,55% de pessoas com ensino médio e superior, enquanto que, na Regional V, esta representação é de 25,29%. Por outro lado, no tocante à baixa escolaridade, 67,37% das pessoas que residem na Regional IV são analfabetas ou têm nível fundamental, enquanto que, na Regional V, é de 74,68% esta representação.

As comunidades continuam a manifestar sintomas de atrasos significativos no seu desenvolvimento integral, provocados pelas realidades sociais e geográficas dos territórios. Acentua-se o fosso socioeconômico, educativo, social e cultural entre as comunidades urbanas. Estes são estigmas materializados na desumanização do território provocados por sintomas exógenos e endógenos: bolsões de pobreza associada à falta de oportunidade de emprego, ao déficit de dinamização da economia local, ao abandono dos territórios e à elevada taxa de analfabetismo. Uma realidade que conduz à exclusão social das populações mais vulneráveis.

Compreendendo tal complexidade, a Secretaria de Desenvolvimento Econômico, por meio da Célula de Economia Solidária, propõe uma ação integradora para a cidade de Fortaleza na perspectiva de potencializar iniciativas econômicas populares a partir de territórios solidários. O território como o lugar da ação do indivíduo para a construção do coletivo.

Dessa forma, o desenvolvimento territorial e local deve ser entendido como o processo endógeno de mobilização das energias sociais em espaços de pequena escala que implementam mudanças capazes de elevar as oportunidades sociais, a viabilidade econômica e as condições de vida da população, potencializando suas iniciativas através de políticas públicas.

O desenvolvimento territorial e local possibilita o surgimento de comunidades mais sustentáveis, capazes de suprir suas necessidades imediatas, descobrir vocações locais e despertar suas potencialidades específicas, e fomentar o intercâmbio externo

aproveitando-se de suas vantagens locais. Seus balizadores são: capacitação para a gestão, diagnóstico e planejamento participativo, cooperação, fomento ao empreendedorismo, articulação da oferta pública de programas com a demanda social da localidade e novas de formas de organização participativa (FRANCO, 2000).

Este projeto tem como foco organizar 06 (seis) territórios, que apresentam os piores indicadores econômicos sociais, e dar condições objetivas aos grupos organizados solidariamente, possibilitando uma maior dinâmica local e territorial onde os atores sociais contribuem para a difusão do conhecimento enquanto práticas pedagógicas libertadoras, inclusive, no processo econômico, potencializando suas iniciativas, através de políticas públicas, a partir de um diagnóstico participativo das potencialidades locais.

É neste cenário que se apresenta o presente Projeto, tendo como pressuposto a qualificação humana como elemento fundamental de apoio à construção de uma Política Pública municipal, voltada ao fomento de iniciativas econômicas desenvolvidas coletivamente, de forma autogestionária, fortalecendo as potencialidades e capacidades das comunidades, sobretudo na periferia de Fortaleza, como parte da estratégia do poder público municipal de responder concreta e inovadoramente às demandas coletivas identificadas, assim como combater o quadro de desemprego e de exclusão social, agravadas durante as últimas décadas.

O Projeto tem como escopo fortalecer a Economia Solidária na região de Fortaleza, por meio da capacitação de empreendedores solidários, contribuindo para a redução da desigualdade social, principalmente em regiões de baixo IDH, disponibilizando para essas comunidades, um itinerário formativo que privilegie a propagação e fortalecimento de estratégias de desenvolvimento da Economia Popular e Solidária, como elemento de dinamização econômica sustentável e acesso ao Mercado Justo.

O Projeto representa uma estratégia viável ao desenvolvimento econômico sustentável dos 06 (seis) territórios uma vez que considera aspectos econômicos, tecnológicos, sociais e ambientais e gera benefícios como emprego, trabalho e renda para a população local devendo, conseqüentemente, proporcionar crescimento econômico e desenvolvimento e melhorar os indicadores atuais e exercício de cidadania.

6. Objetivos.

6.1. Objetivo geral:

Apoiar a ocupação comunitária solidária de populações em situação de extrema pobreza, com vistas ao aproveitamento das capacidades pessoais e familiares, aumentando as oportunidades de geração de trabalho e renda, em ações integradas de economia solidária, produtos e serviços, fortalecendo o desenvolvimento local dos territórios, onde estão inseridas.



6.2. Objetivos específicos:	
Objetivo específico 1:	Fomentar o desenvolvimento local e territorial sustentável e solidário por meio da implantação e consolidação de ações integradas de economia solidária nos territórios selecionados, tendo como parâmetro a concentração de extrema pobreza;
Objetivo específico 2:	Apoiar iniciativas de geração e manutenção de postos de trabalho, de melhoria de renda e das condições de vida dos territórios beneficiados.
Objetivo específico 3:	Capacitar os trabalhadores e trabalhadoras dessas localidades, realizando cursos profissionalizantes e oficinas voltadas para o desenvolvimento local e territorial, em função das atividades com as quais estão envolvidos;
Objetivo específico 4:	Estruturar espaço multifuncional de referência em Economia Solidária e Desenvolvimento Local, com a finalidade de facilitar as relações democráticas e autogestionárias dos empreendimentos;
Objetivo específico 5:	Oferecer serviços financeiros com base na economia solidária, visando ao fortalecimento das iniciativas associativas comunitárias na produção de bens e serviços.
Objetivo Específico 6:	Dotar de infraestrutura os espaços de comercialização, fundamentado no Comércio Justo e Solidário e em bases de serviço de apoio, redes de cooperação e pontos fixos;
Objetivo específico 7:	Garantir que todas as atividades serão executadas corretamente, informando sobre o andamento do Projeto aos colaboradores, executores e beneficiários.

7. Metas

Meta 1:	Mobilizar, sensibilizar e identificar potencialidades e oportunidades de mercado local em 07 microrregiões integrantes do município de Fortaleza, diagnosticando empreendimentos econômicos solidários e realizando seminário de planejamento participativo.
Meta 2:	Incubar e promover a assistência técnica para 150 Empreendimentos Econômicos Solidários, focadas na autogestão e no fortalecimento de redes de cooperação e formação de cadeias produtivas.
Meta 3:	Capacitar 1500 participantes nas iniciativas populares solidárias voltadas ao desenvolvimento de habilidades específicas, competências técnicas e gerenciais que permitam o aperfeiçoamento das iniciativas econômicas solidárias, seus produtos e serviços.
Meta 4:	Viabilizar 01 espaço multifuncional de Economia Solidária e Desenvolvimento Local (Casa de Economia Solidária) e espaços de referência do projeto em

GABINETE DA PREFEITA

Rua São José, nº 01 – Centro
CEP: 60.060-170 – Fortaleza/Ceará
Fone: (85) 3105-1373



	equipamentos públicos existentes nas comunidades de abrangência.
Meta 5:	Favorecer o acesso a crédito por meio do Programa Agência Cidadã de Crédito (PAC) e do incentivo às finanças solidárias com a implementação de 01 Banco Comunitário de Desenvolvimento – BCD, com moeda social, que contribua para a articulação dos empreendimentos nos territórios, possibilitando a atuação de forma integrada.
Meta 6:	Fortalecer ações de comercialização solidária com 150 Empreendimentos Econômicos Solidários nas áreas de abrangência do projeto, com a realização de 48 feiras de economia solidária e a implantação de 02 espaços de comercialização solidária com infraestrutura já disponível.
Meta 7	Possibilitar a visibilidade pública e a sistematização dos processos e resultados do projeto por meio de material de divulgação, identidade visual, criação de vídeo, e serviços gráficos, inclusive, com a publicação de cartilha e relatos das ações do projeto.

8. Etapas e cronograma de execução

Meta	Atividade		Início	Término
Meta 1	Atividade 1.1	Constituir equipe do projeto para as atividades desenvolvidas nas 06 microrregiões.	Mai/12	Jun/12
	Atividade 1.2	Realização de 01 oficina de preparação/formação da equipe técnica e planejamento das ações com 60 h/t.	Mai/12	Jul/12
	Atividade 1.3	Realização de 06 Seminários com 4h/ cada, para sensibilização / mobilização das comunidades visando a apresentação do projeto e o planejamento das oficinas de diagnósticos das potencialidades socioeconômicas nos territórios selecionados, com 250 participantes em cada.	Ago/12	Out/12
	Atividade 1.4	Realização de 10 oficinas por território, com 12 h/cada, para elaboração de diagnósticos participativo e planejamento com definição das prioridades de apoio na formação, incubação, assistência técnica, finanças solidária e comercialização, com 25 participantes em cada.	Nov/12	Jan/13
Meta 2	Atividade 2.1	Constituição de equipe técnica para realização do processo de incubação dos Empreendimentos Econômicos Solidários	Jul/12	Jul/12
	Atividade 2.2	Promover a assistência técnica contínua e		

GABINETE DA PREFEITA

Rua São José, nº 01 – Centro
CEP: 60.060-170 – Fortaleza/Ceará
Fone: (85) 3105-1373



		permanente para 150 Empreendimentos Solidários, com vistas a autogestão, construção de Redes de Cooperação e Cadeias Solidárias.	Ago/12	Mai/14
	Atividade 2.3	Realização de 06 seminários de sensibilização para implantação/ fortalecimento de Redes Solidárias.	Dez/12	Jan/13
Meta 3	Atividade 3.1	Realização de 88 Cursos de Capacitação profissional beneficiando 1500 pessoas participantes do projeto com 40 hs média por atividade.	Ago/12	Mai/14
	Atividade 3.2	Disponibilizar material pedagógico e equipamentos necessários às atividades de capacitação e de matéria prima para os empreendimentos.	Ago/12	Mai/14
Meta 4	Atividade 4.1	Realizar adequação em imóvel para implantação de 01 Casa de Economia Solidária.	Mai/13	Mai/13
	Atividade 4.2	Instalação e manutenção do espaço multifuncional com móveis e utensílios para suporte às atividades.	Mai/13	Mai/13
	Atividade 4.3	Prover acesso a infraestrutura (máquinas/equipamentos/veículo) necessária às atividades dos empreendimentos econômicos solidários	Mai/13	Mai/13
Meta 5	Atividade 5.1	Realização de 06 Seminários de divulgação e apresentação do Programa de Agência Cidadã de Crédito (PAC) e do Banco Comunitário de Desenvolvimento - BCD.	Jul/13	Jul/13
	Atividade 5.2	Constituição de equipe para operacionalização das ações de crédito e finanças solidárias do BCD	Jul/13	Jul/13
	Atividade 5.3	Instalação, manutenção (móveis e equipamentos) e funcionamento do BCD.	Jul/13	Jul/13
	Atividade 5.4	Viabilizar a confecção das moedas sociais comunitárias e material informativo sobre crédito e finanças solidárias	Jul/13	Jul/13
Meta 6	Atividade 6.1	Apoiar ações de comercialização solidária com os Empreendimentos incubados / assessorados, oportunizando a participação destes em 48 Feiras Itinerantes com 02 dias cada.	Dez/12	Mai/14



	Atividade 6.2	Disponibilizar e reformar 02 espaços públicos para implantação de pontos de comercialização solidária.	Dez/12	Mai/13
Meta 7	Atividade 7.1	Desenvolvimento e distribuição de material gráfico, informativo e de divulgação das ações do projeto.	Jun/12	Mai/14
	Atividade 7.2	Sistematização das atividades do projeto	Mai/14	Mai/14

9. Metodologia

A metodologia deste Projeto estabelece fases diferenciadas de orientação para o trabalho, como uma ação continuada de incubação e incorpora em seu modo de operação os princípios e métodos da educação popular, voltada para os empreendimentos solidários, dentro da perspectiva do fortalecimento de uma identidade territorial.

O principal pressuposto para a permanente construção e reconstrução desse tipo de ação é a participação ativa de todos os sujeitos envolvidos no planejamento, sistematização, monitoramento e avaliação, que na medida em que possibilita a manifestação das diversas visões, projetos, estratégias e táticas favoreçam a geração de um processo em que todos reflitam, em suas diversidades, o trabalho integrado e solidário.

O Projeto operará a partir das seguintes fases:

- Identificar, sensibilizar e capacitar os Agentes de Desenvolvimento Local e Economia Solidária, que atuarão nas comunidades em territórios no apoio aos Empreendimentos Econômicos Solidários, mobilizando e apoiando a construção de estratégias de desenvolvimento local permeadas pela economia solidária, com as seguintes atribuições:

- a) Apoiar a organização de Empreendimentos Econômicos Solidários e redes de cooperação;
- b) Realizar o levantamento de informações que contribuam para a construção de diagnóstico das potencialidades locais, identificando oportunidades e gargalos;
- c) Articular parceiros locais visando o fortalecimento dos empreendimentos econômicos solidários;
- d) Articular outras políticas públicas locais, regionais e nacionais;
- e) Divulgar políticas públicas de apoio aos empreendimentos econômicos solidários;
- f) Mobilizar a comunidade e empreendimentos para a participação em nos eventos, palestras, oficinas e seminários que promovam a economia solidária;

g) Estimular e apoiar o intercâmbio e a articulação entre os diversos atores sociais envolvidos com iniciativas de economia solidária.

- Efetivar a seleção da equipe de profissionais externos, promovendo o alinhamento desta com a metodologia do projeto, com os princípios e valores que margeiam a educação popular e metodologias participativas.
- Executar, juntamente com os técnicos da SDE, oficinas de planejamento com a participação dos demais envolvidos no projeto. O objetivo destas oficinas é produzir um cronograma detalhado das ações, dos documentos e dos requisitos e recursos necessários à realização das atividades.
- Sensibilizar e mobilizar as comunidades selecionadas para seminários de apresentação e planejamento das oficinas de elaboração de diagnóstico.
- Realizar oficinas por território, para a elaboração de diagnóstico participativo e planejamento, definindo as prioridades de apoio na incubação, formação, assistência técnica, finanças solidárias e comercialização.

O processo de mútuo reconhecimento entre grupos/empreendimentos e equipe de incubação é mediado por quatro atividades principais: pré-estudo de viabilidade econômica; diagnóstico preliminar da dinâmica interna; oficina sobre economia solidária e incubação de empreendimentos econômicos solidários – EES, cooperativas, e associações produtivas.

A partir das necessidades e demandas identificadas e das prioridades e metas estabelecidas no projeto dinâmico de incubação, é dado início a um processo de ensino-aprendizagem que vincula conhecimentos práticos e teóricos (aprender fazendo). Consiste também em desenvolver junto aos beneficiários e seus empreendimentos, um plano de fortalecimento, a partir da compreensão do mundo do trabalho, do marco legal, das finanças solidárias, do consumo sustentável, da comercialização, do processo de melhoramento da qualidade, da organização dos processos de gestão, e o fortalecimento da cidadania.

A ação também propiciará identificação e apoio à constituição e ao fortalecimento de redes de cooperação, favorecendo a consolidação de formas de articulação econômica dos empreendimentos solidários nos territórios. As redes de cooperação promovem assistência técnica gerencial.

- A pós-capacitação visa integrar os empreendimentos, construindo entre si um ambiente favorável, criando melhores condições de sustentabilidade dos empreendimentos e também despertando neles o seu papel de agentes locais de desenvolvimento, fortalecendo uma ação mais integrada. É um momento de

buscar outros atores governamentais, Não governamentais e comunitários e construir alianças e projetos comuns.

- A avaliação e o replanejamento do processo de incubação pressupõem a avaliação constante e sistemática de seu desenvolvimento, o reajustamento, a cada período, das prioridades e metas estabelecidas no projeto.
- Na intermediação de negócios será identificada e mapeada oportunidades de investimentos e de viabilidades econômicas dos empreendimentos, compreendendo as suas especificidades.

Concomitantemente, os empreendimentos receberão consultorias especializadas de sustentação dos negócios até sua graduação, bem como o monitoramento e avaliação dos resultados.

A implantação de iniciativas territoriais de finanças solidárias, para dinamização da economia popular, dar-se-á pela reimplantação do Banco RioSol, através de sistema integrado de microcrédito que organiza e articula os moradores do bairro Granja Portugal, situado, na Secretaria Executiva Regional V, um dos territórios contemplados pelo Projeto. Região muito pobre, que abriga 61.470 mil habitantes, para produzirem e consumirem no próprio bairro. É um projeto que tem o apoio da SDE e foi totalmente administrado pela Organização Granja Portugal Solidária - Solidu, dentro da lógica da socioeconomia solidária, indo muito além do simples ato de concessão do crédito, como se faz nos bancos formais. As ações do banco têm início com a capacitação e empoderamento dos moradores, despertando a sensibilidade para a solidariedade e a colaboração enquanto estratégia de um modelo de desenvolvimento junto e sustentável. Integra num mesmo cenário instrumento de crédito, produção, comercialização e consumo, na perspectiva de remontar as cadeias produtivas, oportunizando trabalho, renda para os moradores.

O Banco RioSol suspendeu temporariamente as atividades, em decorrência das ações de vândalos, por falta de segurança. Nesta oportunidade, o banco necessita consolidar suas atividades e superar as dificuldades apresentadas ao longo do processo inicial, com a realização dos procedimentos de:

- a) consultoria especializada e focada;
- b) reunião com o poder público local;
- c) articular novos parceiros;
- d) cursos de aperfeiçoamento para os agentes e gerente de crédito, produtores locais e consumidores;
- e) aperfeiçoamento nos conhecimentos e nas práticas desenvolvidas no banco; e
- f) campanhas para divulgar as novas ações do banco e seu impacto na comunidade.

O desenvolvimento das ações política e institucional de apoio a um conjunto de atividades será agregado ao Projeto, multiplicando as potencialidades de sucesso do empreendimento:

- a) Casa da Economia Solidária: espaço comum dos empreendimentos, estruturação de escritórios comuns que trata da infraestrutura de funcionamento dos empreendimentos: capacitação, qualificação, cadeia produtiva, acesso a crédito, estrutura de vendas, marketing, etc.;
- b) Redes e espaços físicos de comercialização: lojas, quiosques, feiras e mercados;
- c) Articulação econômica das iniciativas: os empreendimentos terão como base produtiva o ambiente familiar e espaços coletivos. Será, também, efetuada a organização de redes de negócios, articulação de compras coletivas intergrupais, formação e encadeamento de cadeias produtivas, informatização das iniciativas, e de autenticidade dos produtos da economia solidária;

Durante todo o processo, os princípios e valores da Economia Solidária, serão divulgados através do material informativo específico, composto de folder, banner, cartaz, panfleto, produção gráfica de vídeo e cartilha com registro de todas etapas desenvolvidas do projeto.

Perfil e composição da equipe

A equipe do Projeto será composta por duas unidades organizacionais, uma que já integra a Célula de Economia Solidária da SDE – Secretaria de Desenvolvimento Econômico e outra, contratada para executar a parte operacional e formativa.

A primeira compõe-se por:

- 01 Coordenador de Trabalho e Renda (Economista)
- 01 Gerente da Célula (Economista);
- 01 Técnico em Comercialização (Historiador);
- 04 Assistentes Técnicos (Pedagogo, Economista, Gestor de Processos e Gestor Empresarial),

Já a segunda unidade organizacional compõe-se por:

- 01 Coordenador Geral;
- 04 Supervisores Pedagógicos;
- 02 Técnicos em Gestão;
- 02 Gestores de cooperativas;
- 02 Assistentes sociais;
- 02 Sociólogos;
- 02 Psicólogos;
- 02 Técnicos de contabilidade;
- 16 Agentes de Desenvolvimento Local.



GABINETE DA PREFEITA

Rua São José, nº 01 – Centro
CEP: 60.060-170 – Fortaleza/Ceará
Fone: (85) 3105-1373

Gestão do Projeto

A gestão do Projeto é de responsabilidade da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, através da Célula de Economia Solidária. Pretende-se beneficiar 1500 pessoas em 150 Empreendimentos Econômicos Solidários. O público do Projeto está diretamente envolvido na mobilização e seleção, bem como no diagnóstico e na definição de estratégias de intervenção na realidade local. A avaliação do projeto é um rito de passagem que vem desde a identificação das comunidades, até a inserção, dos EES no mundo do trabalho, iniciando uma etapa de articulação de possíveis novas ações.

Para execução do projeto, a SDE pretende firmar parceria com Entidades Públicas e da Sociedade Civil, a saber:

Secretaria Municipal de Assistência Social - SEMAS, órgão gestor e executor do Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal - CadÚnico, Programa Bolsa Família, compreendendo 56,6% do público a ser contemplado no projeto, ou seja, 850 mulheres chefes de família e egressos do sistema prisional e seus familiares.

Secretaria Municipal de Saúde, através dos CAPS – Coordenadoria de Atenção Psicossocial, com objetivo de inclusão social das pessoas em sofrimento mental, representando 8,7% do público de 130 pessoas a serem assistidas pelo projeto.

Secretaria Executiva Regional - I, III, V, VI, na disponibilização de equipamentos e logradouros públicos para implantação de Casa de Economia Solidária, incubação, formação, capacitação, finanças solidárias (Banco Comunitário), e comercialização (lojas, quiosques, feiras).

SOLIDU - Organização Granja Portugal Solidária, Organização Não-Governamental, responsável pela gestão do Banco Riosol, com o qual se pretende fortalecer as ações de finanças solidárias.

COMUT – Conselho Municipal de Trabalho, se caracteriza como espaço público plural de participação da sociedade civil organizada, no estabelecimento de diretrizes e prioridades para a implementação das políticas públicas do trabalho, em âmbito municipal, resultando na organização e fortalecimento do Sistema Público de Emprego.

De toda feita, a Célula de Economia Solidária, desde seu princípio, objetiva o envolvimento da população local/regional (gestão participativa), através do aumento da participação na vida economicamente ativa no Município, gerando, conseqüentemente, uma capacidade de atuar localmente, numa troca incessante de ideias e conhecimentos entre participantes e facilitadores/educadores de oficinas, através da formação de grupos, discussão de temáticas condizentes com o contexto local.

10. Resultados esperados.

Resultado 1:	07 Territórios organizados.
Resultado 2:	150 Empreendimentos Econômicos Solidários preparados para a construção de Redes de Cooperação e Cadeias Produtivas.
Resultado 3:	1.500 pessoas capacitadas profissionalmente em conceitos imprescindíveis para o entendimento em Economia Solidária e Comércio Justo, para o aperfeiçoamento dos processos de produção, comercialização e melhoria dos seus produtos.
Resultado 4:	01 Casa de Economia Solidária estruturada para a incubação de EES,
Resultado 5:	01 Banco Comunitário reimplantado para atender 150 pessoas/dia.
Resultado 6:	48 feiras itinerantes anuais, 02 quiosques, 01 loja e mostra de Economia Solidária.
Resultado 7:	01 publicação de cartilha com os resultados das ações do Projeto.

11. Informações complementares sobre o projeto

OUTRAS CONSIDERAÇÕES

Fortaleza, [capital](#) do [estado](#) do Ceará, desenvolveu-se às margens do [riacho Pajeú](#), no [nordeste](#) do país, a 2285 [quilômetros](#) de [Brasília](#). Está localizada no [litoral Atlântico](#), com 34km de praias, a uma [altitude](#) média de 21 metros e é centro de um município de 313,8km² de área e 2 447 409 habitantes, sendo a capital de maior densidade demográfica do país, com 8 001 hab/km². É a cidade mais populosa do Ceará, a [quinta do Brasil](#) e a 91^a mais populosa do mundo. A [Região Metropolitana de Fortaleza](#) possui 3.655.259 habitantes, sendo a [sexta mais populosa do Brasil, e a segunda do Nordeste](#). Em recente estudo do IBGE, Fortaleza aparece como [metrópole](#) da terceira maior [rede urbana](#) do Brasil em população.

Fortaleza é uma das maiores metrópoles do País. É a quinta maior cidade brasileira em população. Nas últimas décadas tem se destacado por um desenvolvimento intenso e concentrado. Apesar do aumento do PIB local, um dos maiores do Brasil, estando em 15^o lugar entre as cidades, encontra-se entre os piores números de distribuição de renda. O fato de a cidade ser a quinta maior concentração urbana municipal do país resulta num PIB per capita dos mais perversos, ou seja, 20^a colocação entre as capitais. Isso caracteriza uma massacrante concentração de renda. Atualmente está dividida em 07 (sete) Secretarias Executivas Regionais – SER I, SER II, SER III, SER IV, SER V, SER VI e mais a do Centro, agregando um conjunto de 118 (cento e dezoito) bairros.

GABINETE DA PREFEITA

Rua São José, nº 01 – Centro
CEP: 60.060-170 – Fortaleza/Ceará
Fone: (85) 3105-1373



JUSTIFICATIVA DE AQUISIÇÃO DE 01 (UM) VEÍCULO

O Projeto prevê a aquisição de 01 (um) veículo de passeio, com capacidade para 05 (cinco) passageiros, ferramenta essencial à execução de diversas ações - tais como: deslocamento de administradores, professores, técnicos, agentes de desenvolvimento, coordenadores, assessores e demais participantes, para visitas aos empreendimentos, espaços destinados aos treinamentos, etc. A distância média entre a Secretaria de Desenvolvimento Econômico – SDE, Célula de Economia Solidária e os territórios são de aproximadamente 30 km. A manutenção e o abastecimento do veículo serão de responsabilidade da SDE, onde ficará estacionado em virtude de dispor de vigilância. Portanto, o veículo é de fundamental importância no apoio e locomoção tempestiva para o bem desenvolvimento em todas as ações do projeto.

EXPERIÊNCIAS DE DESENVOLVIMENTO LOCAL

Em cinco anos, a Secretaria de Desenvolvimento Econômico – SDE, através da Célula de Economia Solidária da Prefeitura de Fortaleza acumulou conhecimento que permitiu o surgimento de um modelo de desenvolvimento local integrado e sustentável, em torno de sete eixos que se articulam e reforçam-se mutuamente: a) a formação do conhecimento, habilidades e competências das pessoas e organizações; b) a construção de redes de solidariedade, ajuda mútua e gestão participativa do desenvolvimento; c) o crescimento dos níveis de iniciativa, de protagonismo, de capacidade de fazer acontecer; d) o desenvolvimento produtivo do território favorecendo o acesso ao mercado através da economia solidária; e) a finança solidária; f) a incubação de empreendimentos produtivos solidários no território; e f) a conscientização e promoção de iniciativas de preservação do meio ambiente.

Conseguiu-se fomentar uma cultura associativista representada no fortalecimento de iniciativas comunitárias, pelo apoio à emergência de novos grupos sociais organizados e recuperação do papel de mobilização popular das associações de moradores e grupos produtivos solidários. Ao longo dos últimos cinco anos, surgiram mais de cinquenta grupos comunitários, apoiados pela Célula de Economia Solidária, promovendo iniciativas comunitárias variadas nas áreas de produtos, serviços e comercialização, grupos sociais emergentes que têm a filosofia de incorporar na cultura comunitária o debate sobre novos temas e desafios como a economia solidária, a equidade nas relações de gênero, democratização dos meios de comunicação, preservação do meio ambiente e desenvolvimento local.

SUSTENTABILIDADE

GABINETE DA PREFEITA

Rua São José, nº 01 – Centro
CEP: 60.060-170 – Fortaleza/Ceará
Fone: (85) 3105-1373

O desenvolvimento sustentável é a forma de desenvolver os territórios sem comprometer as gerações futuras.

O Projeto compreende a capacitação e treinamento de 16 (dezesseis) Agentes de Desenvolvimento, distribuídos nos **07** territórios selecionados, além 1.500 pessoas ou 150 Empreendimentos Econômicos Solidários – EES.

O agente de desenvolvimento atua na região como um articulador e um aglutinador da comunidade; para isso é necessário que ele seja obviamente do local ou que conheça ou tenha contato efetivo com a região, além de trabalhar nela. O papel do agente local para a promoção e complementação de estratégia para uma política pública de desenvolvimento local é o justamente levar adiante essa política na comunidade.

O caráter do agente local, como aglutinador e articulador da comunidade, levando o Projeto adiante, a sua formação é inteiramente dependente disso. Assim, a escolha envolverá as seguintes ações: 1) identificar liderança locais (pessoas que já tem uma participação decisiva na comunidade; 2) construir conjuntamente um diagnóstico dos grupos (no caso dos empreendimentos solidários) e um plano de trabalho; 3) organizar oficinas conjuntas sobre temas que enfoque questões relacionadas à organização coletiva autogestionária, à educação popular e à economia solidária; e 4) construir intercâmbio de espaços, nas quais os agentes locais frequentam reuniões de formação da incubadora, e outros formadores da incubadora participem de reuniões de trabalho dos agentes locais.

O desenvolvimento territorial local é um processo de transformação da realidade sustentada na capacidade das pessoas para o exercício de uma cidadania ativa e transformadora da vida individual e em comunidade. Portanto, os grupos não serão meros utentes de serviços, mas, atores e autores das práticas de desenvolvimento local.

O desenvolvimento caracteriza-se por um processo de melhoria das condições culturais, econômicas, educativas e sociais das populações através de iniciativas de base comunitária, de valorização dos recursos humanos e materiais em ligação privilegiada com as populações locais e as instituições do território em zonas urbanas.

As organizações comunitárias serão fortalecidas com os processos de desenvolvimento local protagonizados pelas ações territoriais dos movimentos sociais e das organizações não governamentais, que de alguma forma são um instrumento de pressão social.

O desenvolvimento local será operado com a participação comunitária. Ele nascerá do diagnóstico da realidade social, procurando responder às expectativas e identificar as necessidades mais prementes dos grupos. Um processo sustentado nos recursos endógenos do território e partilhado pela comunidade. Uma aposta na educação permanente geradora de um desenvolvimento cultural, social e econômico.

O desenvolvimento comunitário é um desafio permanente, espaço de construção de uma cidadania ativa e fundamento da democracia participativa. A comunidade é o nervo central para a sustentabilidade da construção de alternativas de desenvolvimento dos territórios, capaz de gerar sinergias criativas localizadas no envolvimento das populações.

O desafio do desenvolvimento local e comunitário reside no axioma “pensar global, agir local”, ou seja, é partindo da realidade social que devem ser encontradas soluções participadas, integradoras e valorizadoras das gentes e dos recursos comunitários.

A economia solidária é promotora de desenvolvimento local e regional, assente na valorização dos recursos endógenos e do investimento dos próprios resultados nesse mesmo desenvolvimento. É esta regra da economia social e solidária que os agentes do local têm que assumir com estratégia in loco do desenvolvimento comunitária.

O Projeto está pautado nas condições exigidas para a sua sustentabilidade, com a participação efetiva dos Agentes de Desenvolvimento, como verdadeiros multiplicadores das ações; com 07 territórios plenamente organização e 1.500 pessoas aptas ao trabalho e geração de renda.

III - Participantes e Abrangência do Projeto

12. Histórico e situação socioeconômica do território, do segmento econômico e da população a ser beneficiada.

A concentração de renda é o retrato de uma sociedade injusta que reproduz bolsões de pobreza. De cada três pessoas que moram em Fortaleza, uma delas encontra-se em favela, segundo o IBGE.

Em face desta realidade social, o Projeto abrange 04 Secretarias Executivas Regionais – SER I, III, V e VI, com o foco em 07 territórios que apresentam os piores indicadores sociais: PIRAMBU; AUTRAN NUNES; GENIBAÚ; SIQUEIRA; BOM



JARDIM; CURIÓ E PAUPINA. O território, aqui definido como um espaço físico, geograficamente definido, caracterizado por critérios multidimensionais – tais como ambiente, a economia, a sociedade, a cultura, a política e as instituições.

REGIONAL – I: Território **PIRAMBU**

A área total da Regional I é de 2.358,2 ha, com uma população residente de 363.912 habitantes, equivalente a uma densidade demográfica da ordem de, aproximadamente, 07 pessoas por m². A população residente ocupa 90.978 domicílios; ou seja, 04 pessoas por domicílio. A população dos bairros que compõem esta Regional representa 14,84% do total dos munícipes de Fortaleza. Sua população é bastante jovem: cerca de 52,21% têm, no máximo, 29 anos. Sobre o índice de analfabetismo das pessoas que residem em Fortaleza, observa-se que esta Regional ocupa a 3ª posição com frequência de 14,64%. No tocante ao Índice de Desenvolvimento Humano do Município – IDHM/2000, o Pirambu alcança o valor de 0,391, considerado baixo, com renda média familiar de, 1,9 salário mínimo por mês. A principal atividade econômica da Regional é a indústria, no tocante à empregabilidade formal, diferente das demais onde se destaca o setor comércio e serviço. No que se refere ao mercado de trabalho, constata-se que 47,70% dos moradores estão na condição de inativos (desocupados que não estão pressionando o mercado de trabalho, em busca de um emprego). Fazendo referência à População Econômica Ativa - PEA, verifica-se que, apenas 47,40% estão empregados no setor formal ou informal da economia (Pesquisa Indicadora do Mercado de Trabalho – SDE 2010).

REGIONAL – III: Território **AUTRAN NUNES**

A área total da Regional III é de 2.777,7 ha, com uma população residente de 360.551 habitantes, equivalente a uma densidade demográfica da ordem de, aproximadamente, 8 pessoas por m². A população residente ocupa 90.138 domicílios. A população dos bairros, que compõem esta Regional representa 14,70% do total de habitantes da capital. Tomando-se como referência a quantidade de jovens, percebe-se que 51,45% da população da Regional têm, no máximo, 29 anos. Sobre o índice de analfabetismo, observa-se que esta Regional ocupa a 4ª posição, com frequência de 14,09%. No tocante ao Índice de Desenvolvimento Humano do Município – IDHM/2000, segundo os bairros, o **Autran Nunes** apresenta o índice de 0,380, considerado baixo, e a uma renda média familiar, da ordem de 1,32 salário mínimo. A principal atividade econômica da Regional são os serviços. No tocante ao mercado de trabalho, constata-se que 49,80% dos moradores estão na condição de inativos. Fazendo referência à População Econômica Ativa - PEA, verifica-se que, apenas 47,70% estão empregados no setor formal ou informal da economia (Pesquisa Indicadora do Mercado de Trabalho – SDE 2010).

GABINETE DA PREFEITA

Rua São José, nº 01 – Centro
CEP: 60.060-170 – Fortaleza/Ceará
Fone: (85) 3105-1373



REGIONAL – V: Territórios **GENIBAÚ, SIQUEIRA E BOM JARDIM**

A área total da Regional V é de 6.344,7 ha, com uma população residente de 541.511 habitantes, equivalendo a uma densidade demográfica da ordem de, aproximadamente, 12 pessoas por m². A população residente ocupa 135.378 domicílios. A população dos bairros que compõem esta Regional representa 22,08% do total de habitantes da capital. Sua população é jovem, na medida em que 55,52% dos munícipes residentes têm, no máximo, 29 anos. Sobre o índice de analfabetismo das pessoas que residem em Fortaleza, observa-se que esta Regional ocupa a 1^a posição, com frequência de 32,57%. No tocante ao Índice de Desenvolvimento Humano do município – IDHM/2000, os bairros, **Genibaú e Siqueira** detêm respectivamente o valor de 0,378 e 0,377, considerados baixo, e a renda média familiar é de 2,05 e 1,81 salário mínimo. A principal atividade econômica da Regional é o comércio. No que se refere ao mercado de trabalho, constata-se que 48,20% dos moradores estão na condição de inativos. Fazendo referência à População Econômica Ativa - PEA, verifica-se que, apenas 47,40% estão empregados no setor formal ou informal da economia (Pesquisa Indicadora do Mercado de Trabalho – SDE 2010).

REGIONAL – VI: Territórios **CURIÓ E PAUPINA**

A área total da Regional VI é de 12.430,00 ha, com uma população residente de 541.160 habitantes, equivalendo a uma densidade demográfica da ordem de, aproximadamente, 23 pessoas por m². A população residente ocupa 135.290 domicílios. A população dos bairros que compõe esta regional representa 22,07% do total de habitantes da capital. No conjunto da população residente 54,21% têm, no máximo, 29 anos. Sobre o índice de analfabetismo das pessoas que residem em Fortaleza, observa-se que esta Regional ocupa a 2^a posição com frequência de 22,06%. No tocante ao Índice de Desenvolvimento Humano – IDHM/2000, os bairros **Curió e Paupina** têm IDH de respectivamente de 0,338 e 0,397, classificados em nível baixo. Sobre a renda média familiar, registram-se respectivamente, 1,59 e 1,47 salários mínimos. A principal atividade econômica da Regional são os serviços. No tocante ao mercado de trabalho, constata-se que 48,20% dos moradores estão na condição de inativos. Fazendo referência a População Econômica Ativa - PEA, verifica-se que apenas 47,60% estão empregados no setor formal ou informal da economia (Pesquisa Indicadora do Mercado de Trabalho – SDE 2010).

O território é a unidade que melhor dimensiona os laços de proximidade entre pessoas, grupos sociais e instituições, que podem ser mobilizadas e convertidas em um trunfo crucial para o estabelecimento de iniciativas voltadas para o desenvolvimento, pois possibilita, entre outras coisas, a descentralização das

GABINETE DA PREFEITA

Rua São José, nº 01 – Centro
CEP: 60.060-170 – Fortaleza/Ceará
Fone: (85) 3105-1373



políticas públicas, com a atribuição de competência e atribuições aos espaços e atores locais.

A abordagem territorial não significa apenas uma escala dos processos de desenvolvimento a ser considerada; ela implica também um determinado método para favorecê-los. Nela, o desenvolvimento não é decorrência da ação verticalizada do poder pública, mas, sim, da criação de condições para os agentes locais se mobilizem em torno de uma visão de futuro, de um diagnóstico de suas potencialidades e constrangimentos, e dos meios para perseguir um projeto de desenvolvimento sustentável.

É assim que a perspectiva territorial de desenvolvimento urbano sustentável desses territórios permite a formulação de uma proposta centrada nas pessoas, que leva em consideração os pontos de interação entre os sistemas socioculturais ambientais o que contempla a integração produtiva e o aproveitamento competitivo desses recursos como meios que possibilitam a cooperação e co-responsabilidade ampla de diversos atores sociais.

Trata-se, portanto, de uma visão integradora de espaços, atores sociais, mercados e políticas públicas de intervenção, através da qual se pretende alcançar: a geração de riquezas com equidade; respeito à diversidade; a solidariedade; a justiça social e inclusão social.

13. Detalhamento da base territorial do projeto.

Território 1: Pirambu – Secretaria Executiva Regional I	Município: Fortaleza
Território 2: Autran Nunes - Secretaria Executiva Regional III	Município: Fortaleza
Território 3: Genibaú - Secretaria Executiva Regional V	Município: Fortaleza
Território 4: Siqueira - Secretaria Executiva Regional V	Município: Fortaleza
Território 5: Bom Jardim - Secretaria Executiva Regional V	Município: Fortaleza
Território 6: Curió - Secretaria Executiva Regional VI	Município: Fortaleza
Território 7:- Paupina - Secretaria Executiva Regional VI	Município: Fortaleza

14. Público beneficiário do Projeto.

- a) População em situação de pobreza extrema, com renda de até R\$ 70,00;
- b) Comunidades de baixa renda e com baixo índice de IDH;
- c) Trabalhadores (as) de Empreendimentos Econômicos Solidários já constituídos nos territórios beneficiados; e
- d) Usuários do sistema da saúde mental.
- e) Egressos do Sistema prisional e seus familiares.**

GABINETE DA PREFEITA

Rua São José, nº 01 – Centro
CEP: 60.060-170 – Fortaleza/Ceará
Fone: (85) 3105-1373



Número de Beneficiários	Diretos	Indiretos
Homens	195	585
Mulheres	1305	3915
Total	1500	4500

15. Informe se o público beneficiário faz parte de algum destes povos ou comunidades tradicionais:

<input type="checkbox"/>	Indígenas
<input type="checkbox"/>	Comunidades quilombolas
<input type="checkbox"/>	Comunidades de terreiro
<input type="checkbox"/>	Comunidades caboclas
<input type="checkbox"/>	Extrativistas
<input type="checkbox"/>	Ribeirinhos (as)
<input type="checkbox"/>	Pescadores(as) artesanais
<input type="checkbox"/>	Outros e comunidades tradicionais. Quais:
<input checked="" type="checkbox"/>	Não se aplica

16. Informe se o perfil sócio-ocupacional predominante do público beneficiário:

<input checked="" type="checkbox"/>	Artesãos (ãs)
<input type="checkbox"/>	Catadores (as) de materiais recicláveis
<input type="checkbox"/>	Garimpeiros (as), mineiros (as)
<input type="checkbox"/>	Pescadores (as), extrativistas
<input type="checkbox"/>	Trabalhadores (as) de empresa recuperada
<input checked="" type="checkbox"/>	Usuários do sistema de saúde mental
<input checked="" type="checkbox"/>	Outros (Especificar) Empreendimentos Econômicos Solidários
<input checked="" type="checkbox"/>	Egressos do Sistema prisional e seus familiares
<input type="checkbox"/>	Não se aplica

17. Informe se o público beneficiário é predominantemente:

<input checked="" type="checkbox"/>	Beneficiário do Programa Bolsa Família
<input checked="" type="checkbox"/>	Inscrito no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CADUNICO), mas não beneficiário do Programa Bolsa Família

18. Número de entidades beneficiárias

Tipos de beneficiários	Nº Diretos
EES (Empreendimentos Econômicos Solidários)	150
Total	150

IV - Caracterização da Entidade Proponente

19. Políticas de Economia Solidária desenvolvidas pelo proponente

- COMUT – Conselho Municipal do Trabalho;
- Rede Cearense de Socioeconomia Solidária;
- Lei n 9622, criada em 28 de janeiro de 2010. Institui a Política Municipal de Fomento à Economia Solidária em Fortaleza e dá outras providências.

20. Projetos e ações, de Economia Solidária, realizados e resultados alcançados.

A Prefeitura Municipal de Fortaleza, através da SDE – Secretaria de Desenvolvimento Econômico, a partir de sua Célula de Economia Solidária vem ao longo dos últimos anos desenvolvendo diversas atividades cujo intuito tem sido fomentar a Economia Solidária no Município. Estas ações têm gerado uma série de resultados dentre os quais citam-se: Apoio ao processo de constituição e implantação da Rede Estrela de Iracema (rede que apóia 34 EES e grupos produtivos no fortalecimento da comercialização). Realização de capacitação e assessoria técnica qualificada a grupos de Economia Solidária; Viabilização de Kits Feira para 22 EES; Apoio ao desenvolvimento de 02 (duas) cooperativas (confeção e artesanato); Elaboração de Planos de Negócio, capacitação e assessoria técnica, junto a 35 EES através de parceria com a Cáritas Brasileira Regional Ceará; Capacitação para formação de núcleos de consumidores conscientes, junto a 14 comunidades, através de parceria com a Associação Civil Alternativa Terrazul; Incubação de 01 (um) Banco Comunitário a partir de parceria estabelecida com o Instituto Palmas de Desenvolvimento e Socioeconomia Solidária; Apoio e desenvolvimento de feiras (Passeando com Arte, Feira Solidária e Feira Solidária em Movimento) e Assessoria à implantação e funcionamento de espaço de comercialização (loja, Quiosque no Terminal do Siqueira e Mostra de Economia Solidária).

20.1. Objetivos e programas desenvolvidas pela Entidade Proponente.

A Secretaria de Desenvolvimento Econômico – SDE se constitui em uma Entidade Pública da Administração Direta, criada pela Lei nº 8283 de 30 de junho de 1999. Localizada à Avenida Aguanambi, 1770, no Bairro de Fátima, Fortaleza – Ceará.

Objetivo geral é alavancar a base econômica do município e promover o resultado econômico da ação do homem e de suas organizações no âmbito local, buscando alternativas inovadoras para o estabelecimento de parcerias com institutos, agências, cooperativas, associações e organizações sociais, experienciando novos modelos de gestão e formas contemporâneas e flexíveis de administração pública.

GABINETE DA PREFEITA

Rua São José, nº 01 – Centro
CEP: 60.060-170 – Fortaleza/Ceará
Fone: (85) 3105-1373

Programas e Projetos desenvolvidos pela SDE:
Qualificação Profissional;
Agência Cidadã de Crédito – PAC;
Cozinha Popular;
Apoio à Inserção Produtiva de Empreendedores de Fortaleza;
As Quatro Estações do Artesanato;
Credjovem - Orientação e Ocupação de Jovens para o Mercado de Trabalho;
Trabalho Artesanal e Ocupação de Pessoas com Deficiência;
Apoio a Empreendedorismo em Micronegócios;
I Mostra de Economia Solidária;
Profissionalização e Ocupação de Mulheres Desempregadas;
Trabalho Comunitário Solidário;
Projeto Produtivo Popular Solidário;
Feiras Solidárias;
Rede Solidária Estrela de Iracema
Hortas Comunitárias.

20.2. Área geográfica de atuação institucional e característica do público-alvo da Entidade Proponente.

A área geográfica de atuação institucional compreende todo o município de Fortaleza. O público sujeito prioritário é o inserido em comunidades de baixo IDH. Administrativamente a área de atuação da Célula de Economia Solidária, assim como das demais unidades organizacionais integrantes da Prefeitura Municipal de Fortaleza, divide-se em 06 Regionais.

A Célula através das ações supracitadas, bem como a viabilização do Termo de Referência que versa sobre o *Programa de Trabalho Comunitário Solidário e fomento ao Consumo Sustentável*, tem beneficiado mais 3000 pessoas nos últimos 05 anos.

20.3. Infraestrutura física.

A Secretaria de Desenvolvimento Econômica – SDE dispõe dentre outras coisas de sala de Economia Solidária informatizada, com telefone, impressora, veículo com motorista, material de expediente e consumo, fax, máquina de xerox, auditório, acesso a Internet. Dispõe também de 06 núcleos igualmente estruturados nas Secretarias Executivas Regionais – SER's, bem como detém 12 Centros da Cidadania nos bairros da periferia com salas com estrutura para capacitações, auditórios, com recepção, banheiros, estacionamentos e salas administrativas com material de informática e telefone.



21. Perfil da equipe técnica que terá atuação direta no Projeto

Nome: Zózimo Farias Filho
Função na Equipe: Coordenador do projeto
Área de Formação: Economista
Titulação: Doutor em Educação
Carga Horária junto ao Projeto: 16 horas
Tempo de acompanhamento ao Projeto: 24 meses

Nome: Marcia Pessoa de Andrade Rebouças
Função na Equipe: Supervisão do projeto
Área de Formação: Economia
Titulação: Graduado
Carga Horária junto ao Projeto: 24 horas
Tempo de acompanhamento ao Projeto: 24 meses

Nome: Maria Azenilda Lopes Vieira
Função na Equipe: Técnico
Área de Formação: Pedagoga
Titulação: Graduada
Carga Horária junto ao Projeto: 20 horas
Tempo de acompanhamento ao Projeto: 24 meses

Nome: Ediceu de Oliveira Lima
Função na Equipe: Técnico
Área de Formação: História
Titulação: Graduado
Carga Horária junto ao Projeto: 20 horas
Tempo de acompanhamento ao Projeto: 24 meses

Nome: Caleb Cefas de Araújo Bastos
Função na Equipe: Técnico
Área de Formação: Economia
Titulação: Graduado
Carga Horária junto ao Projeto: 20 horas
Tempo de Acompanhamento ao Projeto: 24 meses

Nome: Norma Maria Conrado
Função na Equipe: Assistente Técnico
Área de Formação: Gestão Empresarial
Titulação: Em curso

Carga Horária junto ao Projeto: 20 horas
Tempo de Acompanhamento ao projeto: 24 meses

Nome: Marcelo de Castro Pereira
Função na Equipe: Assistente Técnico
Área de Formação: Gestão de Processos Gerenciais
Titulação: Graduado
Carga Horária junto ao Projeto: 30 horas
Tempo de acompanhamento ao Projeto: 24 meses

22. Capacidade técnica, administrativa e operacional para a consecução do objeto.

A equipe da Célula de Economia Solidária composta por: 01 Gerente da Célula (Economista); 01 Técnico em Comercialização (Historiador); 04 Assistentes Técnicos (Economista, Pedagoga, Gestor de Processos e Gestora Empresarial). Seguida da equipe contratada especificamente para a execução do projeto.

Seguida da infraestrutura da Secretaria de Desenvolvimento Econômica – SDE que dentro de sua estrutura, conta com sala de Economia Solidária, informatizada com telefone, impressora, veículo com motorista, material de expediente e consumo, fax, máquina de xerox, auditório, acesso a Internet: 06 núcleos estruturados nas Secretarias Executivas Regionais – SER's; 12 Centros da Cidadania nos bairros da periferia com salas com estrutura para capacitações, auditórios, com recepção, banheiros, estacionamentos e salas administrativas com material de informática e telefone.

V. Dados Físico Financeiros: Planilhas Orçamentárias

23. Valor total do projeto.

Fonte de Recurso	Custeio	Investimento	Valor Total
Repasse MTE	2.510.992,20	454.169,80	2.965.162,00
Contrapartida *	100.000,00	24.000,00	124.000,00
Total	2.610.992,20	478.169,80	3.089.162,00

23. Tipo de Contrapartida.

- Financeira.
 Bens e serviços econômicos mensuráveis.



24. Cronograma de Desembolso

PARCELA	MÊS/ANO	MTE/SENAES	Prefeitura de Fortaleza	TOTAL
Parcela 1	Jul/ 12	1.154.345,16	44.000,00	1.198.345,16
Parcela 2	Dez/ 12	810.816,84	40.000,00	850.816,84
Parcela 3	Jul/ 13	1.000.000,00	40.000,00	1.040.000,00
TOTAL DO DESEMBOLSO				3.089.162,00

25. Resumo do Plano de Aplicação por Elemento de Despesa.

Classificação de Despesas	Recursos Convênio	Total
339030	R\$ 647.842,20	R\$ 647.842,20
339039	R\$ 1.963.150,00	R\$ 1.963.150,00
449052	R\$ 478.169,80	R\$ 478.169,80
Total	R\$ 3.089.162,00	R\$ 3.089.162,00

26. Plano de Aplicação Detalhado por Elemento de Despesa.

DESPESA	CÓDIGO	Un.	Qtde	Valor Unitário	Valor Total
1.2 Alimentação/ Lanche	33903941	UN	640.0	R\$ 5,00	R\$ 3.200,00
2 - 1.5 - 01 Supervisor Pedagógico com R	33903905	UN	24.0	R\$ 2.160,00	R\$ 51.840,00
3 - 1.23 - 01 Capacitações em Preparação	33903905	H	20.0	R\$ 32,40	R\$ 648,00
2 - 1.22 - 02 Capacitações em Análises d	33903905	H	40.0	R\$ 48,00	R\$ 1.920,00
2 - 1.25 - 03 Capacitações em Intercoope	33903905	H	60.0	R\$ 48,00	R\$ 2.880,00
3 - 1.3 - 06 Capacitações em Costura ? 8	33903905	H	480.0	R\$ 32,40	R\$ 15.552,00
2 - 1.27 - 02 Capacitações em Custos de	33903905	H	40.0	R\$ 48,00	R\$ 1.920,00
3 - 1.6 - 06 Capacitações em Produção de	33903905	H	180.0	R\$ 32,40	R\$ 5.832,00
3 - 1.24 - 02 Capacitações em Preparação	33903905	H	60.0	R\$ 32,40	R\$ 1.944,00
3 - 1.19 - 03 Capacitações em Bijuterias	33903905	H	90.0	R\$ 32,40	R\$ 2.916,00
3 - 1.7 - 06 Capacitações em Bordados em	33903905	H	180.0	R\$ 32,40	R\$ 5.832,00
Alimentação/ Lanche	33903941	UN	1500.0	R\$ 5,00	R\$ 7.500,00
2 - 1.12 - 02 Capacitações em Noções de	33903905	H	60.0	R\$ 48,00	R\$ 2.880,00
2 - 1.16 - 02 Capacitações em Política d	33903905	H	48.0	R\$ 48,00	R\$ 2.304,00
3 - 1.11 - 03 Capacitações em Cabeleirei	33903905	H	60.0	R\$ 32,40	R\$ 1.944,00
2 - 1.28 - 02 Capacitações em Formação d	33903905	H	40.0	R\$ 48,00	R\$ 1.920,00
3 - 1.12 - 03 Capacitações em Manicure/P	33903905	H	60.0	R\$ 32,40	R\$ 1.944,00

GABINETE DA PREFEITA

Rua São José, nº 01 – Centro
CEP: 60.060-170 – Fortaleza/Ceará
Fone: (85) 3105-1373



2 - 1.29 - 03 Capacitações em Constituiç	33903905	H	60.0	R\$ 48,00	R\$ 2.880,00
3.2- Gás Butano - Emb de 13 kilos	33903004	UN	20.0	R\$ 41,00	R\$ 820,00
3 - 1.34 - Material de Consumo	33903016	UN	1.0	R\$ 5.035,00	R\$ 5.035,00
5 - 1.7 - 02 seguranças com salário de R	33903905	UN	24.0	R\$ 7.200,00	R\$ 172.800,00
3 - 1.31 - Material de Limpeza e Produçã	33903022	UN	1.0	R\$ 10.003,00	R\$ 10.003,00
3 - 1.30 - Material de Processamento de	33903017	UN	1.0	R\$ 21.583,00	R\$ 21.583,00
3 - 1.29 - Material de Expediente/Didático	33903016	UN	1.0	R\$ 48.121,20	R\$ 48.121,20
6 - 1.7 - Aquisição de móveis/equipamentos	44905234	UN	1.0	R\$ 35.000,00	R\$ 35.000,00
4 - 1.3 - Máquinas/Equipamentos	44905234	UN	1.0	R\$ 274.169,80	R\$ 274.169,80
1 - 1.1 - Coordenador Geral com salário	33903905	UN	24.0	R\$ 3.360,00	R\$ 80.640,00
5 - 1.5 - 01 Caixa com salário de R\$960,00	33903905	UN	24.0	R\$ 960,00	R\$ 23.040,00
5 - 1.4 - 01 Gerente com salário de R\$1.	33903905	UN	24.0	R\$ 1.200,00	R\$ 28.800,00
5 - 1.6 - 01 Analista com salário de R\$7	33903905	UN	24.0	R\$ 720,00	R\$ 17.280,00
1 1.4 - Caneta esferográfica 07 cor azul	33903016	CX	50.0	R\$ 33,50	R\$ 1.675,00
2 - 1.1 - 01 Técnico em Gestão com salár	33903905	UN	24.0	R\$ 1.680,00	R\$ 40.320,00
1 - 1.11 - Confecção de 1500 camisas de	33903999	UN	1500.0	R\$ 17,00	R\$ 25.500,00
1 - 1.13 - Alimentação/Lanche	33903941	UN	4500.0	R\$ 5,00	R\$ 22.500,00
1 - 1.8 - Alimentação/Lanche	33903941	UN	1500.0	R\$ 5,00	R\$ 7.500,00
4 - 1.4 - Aquisição de veículo	44905248	UN	1.0	R\$ 40.000,00	R\$ 40.000,00
6 - 1.2 - Aquisição de Barracas	44905299	UN	40.0	R\$ 600,00	R\$ 24.000,00
4 - 1.1 - Reforma	33903016	UN	1.0	R\$ 20.380,00	R\$ 20.380,00
3 - 1.32 - Material Pedagógico (apostilas)	33903963	UN	2760.0	R\$ 15,00	R\$ 41.400,00
3 - 1.33 - Matéria Prima	33903016	UN	1.0	R\$ 520.000,00	R\$ 520.000,00
5 - 1.11 - Locação de 01 carro-forte	33903999	UN	24.0	R\$ 1.800,00	R\$ 43.200,00
6 - 1.1 - Guarda dos equipamentos (barr	33903974	UN	24.0	R\$ 4.000,00	R\$ 96.000,00
6 - 1.3 - Aquisição de Pranchões	44905299	UN	40.0	R\$ 150,00	R\$ 6.000,00
6 - 1.4 - Aquisição de Tablados	44905299	UN	2.0	R\$ 1.000,00	R\$ 2.000,00
7 - 1.3 - Cartazes	33903963	UN	5000.0	R\$ 4,00	R\$ 20.000,00
6 - 1.5 - Reforma em quiosque	33903916	UN	2.0	R\$ 10.000,00	R\$ 20.000,00
6 - 1.6 - Reforma em loja	33903916	UN	1.0	R\$ 20.000,00	R\$ 20.000,00
7 - 1.2 - Banners	33903963	UN	10.0	R\$ 300,00	R\$ 3.000,00
7 - 1.1 - Folders	33903963	UN	5000.0	R\$ 5,00	R\$ 25.000,00
7 - 1.5 - Cartilha	33903963	UN	3000.0	R\$ 20,00	R\$ 60.000,00
7 - 1.4 - Panfletos (milheiro)	33903963	UN	10.0	R\$ 25,00	R\$ 250,00
1 - 1.3 - Facilitador/oficina	33903905	UN	60.0	R\$ 180,00	R\$ 10.800,00
2 - 1.3 - 01 Assistentes Sociais com sal	33903905	UN	24.0	R\$ 2.160,00	R\$ 51.840,00
5 - 1.2 - Palestrante - 4 h/a	33903905	UN	1.0	R\$ 2.880,00	R\$ 2.880,00
3 - 1.2 - 03 Capacitações em Bolsas de t	33903905	H	60.0	R\$ 32,40	R\$ 1.944,00
2 - 1.26 - 06 Capacitações em Informátic	33903905	H	360.0	R\$ 48,00	R\$ 17.280,00
2 - 1.24 - 03 Capacitações em Associativ	33903905	H	60.0	R\$ 48,00	R\$ 2.880,00
2 - 1.23 - 03 Capacitações em Finanças e	33903905	H	60.0	R\$ 48,00	R\$ 2.880,00
3 - 1.14 - 02 Capacitações em Corte e Co	33903905	H	240.0	R\$ 32,40	R\$ 7.776,00
3 - 1.15 - 03 Capacitações de Técnica em	33903905	H	60.0	R\$ 32,40	R\$ 1.944,00

GABINETE DA PREFEITA

Rua São José, nº 01 – Centro
CEP: 60.060-170 – Fortaleza/Ceará
Fone: (85) 3105-1373



1.1.4 Cartolina comum, cores variadas	33903016	UN	3000.0	R\$ 0,42	R\$ 1.260,00
1.1.4 Fita gomada 38mmX50mm	33903016	UN	120.0	R\$ 6,10	R\$ 732,00
1.1.4 Papel madeira	33903016	UN	3000.0	R\$ 0,30	R\$ 900,00
1.1.4 Pincel atômico cx com 12 unid, cor	33903016	CX	50.0	R\$ 23,50	R\$ 1.175,00
1.4 Crachás em papel reciclado com plastico	33903016	UN	1500.0	R\$ 1,00	R\$ 1.500,00
2 - 1.2 - 01 Gestores de Cooperativa com	33903905	UN	24.0	R\$ 1.680,00	R\$ 40.320,00
2 - 1.6 - 01 Psicólogos com salário de R	33903905	UN	24.0	R\$ 2.160,00	R\$ 51.840,00
1 - 1.3 - 03 Recepcionistas	33903905	UN	18.0	R\$ 90,00	R\$ 1.620,00
2 - 1.7 - 01 Técnicos em Contabilidade c	33903905	UN	24.0	R\$ 1.680,00	R\$ 40.320,00
2 - 1.4 - 01 Sociólogo com salário de R\$	33903905	UN	24.0	R\$ 2.160,00	R\$ 51.840,00
2 - 1.15 - 02 Capacitações de Desenvolvi	33903905	H	24.0	R\$ 48,00	R\$ 1.152,00
3 - 1.21 - 02 Capacitações em Embalagens	33903905	H	40.0	R\$ 32,40	R\$ 1.296,00
2 - 1.17 - 03 Capacitações em Cooperativ	33903905	H	90.0	R\$ 48,00	R\$ 4.320,00
2 - 1.20 - 02 Capacitações em Saúde e Se	33903905	H	40.0	R\$ 48,00	R\$ 1.920,00
1.1.2 Crachas em PVC com foto e fita	33903016	UN	40.0	R\$ 7,90	R\$ 316,00
Caneta esferográfica 07 cor azul e preta	33903016	UN	2.0	R\$ 33,50	R\$ 67,00
1.1.4 Cola branca, embalagem de 90g, cx	33903016	UN	10.0	R\$ 18,00	R\$ 180,00
1.1.4 Tesoura grande com cabo em polipro	33903016	UN	100.0	R\$ 6,30	R\$ 630,00
1.1.4 Papel Ofício cx com 10 resmas	33903016	Cx	10.0	R\$ 142,00	R\$ 1.420,00
1 1.3-Caneta esferográfica 07 cor azul e	33903016	CX	30.0	R\$ 33,50	R\$ 1.005,00
3 - 1.17 - 03 Capacitações em Confeção	33903905	H	60.0	R\$ 32,40	R\$ 1.944,00
3 - 1.13 - 03 Capacitações em Manutenção	33903905	H	120.0	R\$ 32,40	R\$ 3.888,00
3 - 1.1 - 03 Capacitações em Técnicas de	33903905	H	60.0	R\$ 32,40	R\$ 1.944,00
3 - 1.18 - 03 Capacitações em Artesanato	33903905	H	60.0	R\$ 32,40	R\$ 1.944,00
2 - 1.21 - 02 Capacitações em Educação P	33903905	H	40.0	R\$ 48,00	R\$ 1.920,00
1 1.3 - Confeção de 1500 bonés em brim,	33903999	UN	1500.0	R\$ 6,00	R\$ 9.000,00
2.3 - Alimentação/Lanche	33903941	UN	1500.0	R\$ 5,00	R\$ 7.500,00
2 - 1.8 - 16 Agentes de Desenvolvimento	33903905	UN	24.0	R\$ 19.200,00	R\$ 460.800,00
3 - 1.16 - 03 Capacitações de Reciclagem	33903905	H	60.0	R\$ 32,40	R\$ 1.944,00
3 - 1.9 - 04 Capacitações em bordado em	33903905	H	160.0	R\$ 32,40	R\$ 5.184,00
2 - 1.19 - 02 Capacitações em Fluxo de C	33903905	H	40.0	R\$ 48,00	R\$ 1.920,00
3 - 1.8 - 06 Capacitações em Fabricação	33903905	H	240.0	R\$ 32,40	R\$ 7.776,00
1 1.4 - Pastas em papelão com elástico	33903016	UN	1500.0	R\$ 1,20	R\$ 1.800,00
1 1.3-Pastas em papelão com elastico	33903016	UN	1500.0	R\$ 1,20	R\$ 1.800,00
1.1.2 Pastas em papelão com elastico	33903016	UN	50.0	R\$ 1,20	R\$ 60,00
4 - 1.2 - Móveis/Utensílios	44905242	UN	1.0	R\$ 82.000,00	R\$ 82.000,00
3.2 Água Mineral, embalagem com 20 L	33903016	UN	876.0	R\$ 5,00	R\$ 4.380,00
Crachá em papel reciclado com plástico	33903016	UN	1500.0	R\$ 1,00	R\$ 1.500,00
2.3 Palestrante - 4h/a	33903905	UN	16.0	R\$ 180,00	R\$ 2.880,00
5 - 1.10 - Confeção de moeda social	33903999	UN	1.0	R\$ 30.000,00	R\$ 30.000,00
3 - 1.25 - 02 Capacitações em Culinária	33903905	H	120.0	R\$ 32,40	R\$ 3.888,00
3 - 1.22 - 02 Capacitações em Doces, Pão	33903905	H	120.0	R\$ 32,40	R\$ 3.888,00
3 - 1.26 - 04 Capacitações em Pintura em	33903905	H	160.0	R\$ 32,40	R\$ 5.184,00
2 - 1.10 - 02 Capacitações em Relações H	33903905	H	40.0	R\$ 48,00	R\$ 1.920,00

GABINETE DA PREFEITA

Rua São José, nº 01 – Centro
CEP: 60.060-170 – Fortaleza/Ceará
Fone: (85) 3105-1373



Prefeitura de
Fortaleza



2 - 1.11 - 02 Capacitações em Formadores	33903905	H	80.0	R\$ 48,00	R\$ 3.840,00
2 - 1.13 - 02 Capacitações em Elaboração	33903905	H	60.0	R\$ 48,00	R\$ 2.880,00
2 - 1.14 - 03 Capacitações Comércio Just	33903905	H	180.0	R\$ 48,00	R\$ 8.640,00
2 - 1.18 - 02 Capacitações em Atendimento	33903905	H	40.0	R\$ 48,00	R\$ 1.920,00
3 - 1.4 - 03 Capacitações em Técnica de	33903905	H	60.0	R\$ 32,40	R\$ 1.944,00
3 - 1.10 - 03 Capacitações em Recepcioni	33903905	H	60.0	R\$ 32,40	R\$ 1.944,00
1 1.3 - Crachas em papel reciclado com p	33903016	UN	1500.0	R\$ 1,00	R\$ 1.500,00
3 - 1.20 - 03 Capacitações em Artesanto	33903905	H	60.0	R\$ 32,40	R\$ 1.944,00
3 - 1.5 - 06 Capacitações em Designer Gr	33903905	H	240.0	R\$ 32,40	R\$ 7.776,00
5 - 1.9 - Móveis/Equipamentos	44905234	UN	1.0	R\$ 15.000,00	R\$ 15.000,00
3.2 - Aquisição de Máquinas e Equipamentos	33903912	UN	1.0	R\$ 216.000,00	R\$ 216.000,00
1.1.2 - Alimentação/Almoço	33903941	UN	320.0	R\$ 15,00	R\$ 4.800,00
					R\$ 3.089.162,00

Fortaleza, 15 de Junho de 2011

Luizianne de Oliveira Lins
Prefeita Municipal

GABINETE DA PREFEITA
Rua São José, nº 01 – Centro
CEP: 60.060-170 – Fortaleza/Ceará
Fone: (85) 3105-1373



Prefeitura de
Fortaleza

A decorative wavy line at the bottom of the page, consisting of a yellow upper band and a red lower band, both tapering to the right.

GABINETE DA PREFEITA

Rua São José, nº 01 – Centro
CEP: 60.060-170 – Fortaleza/Ceará
Fone: (85) 3105-1373